

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia (EF)	
O presente protocolo permite auxiliar o farmacêutico a dispensar o medicamento após análise, evitar a dispensa inapropriada caso não sejam cumpridas as condições estabelecidas e detetar situações que devem ser referenciadas para a consulta médica.	
DCI / Dosagem	Dexibuprofeno 200mg
Classe farmacológica	9.1.3 - Aparelho locomotor; Anti-inflamatórios não esteróides; derivados do ácido propiónico
Condição de Dispensa EF	Tratamento sintomático de curta duração da dor aguda ligeira a moderada e da inflamação em adultos tal como: dor músculo-esquelética (tal como dor nas costas), dor dentária, dor após extração dentária, dor menstrual, dor de cabeça, dor durante a constipação e a gripe.
Via de administração	Administração oral
Versão/data de aprovação	Versão aprovada a 12/05/2021

FATORES A TER EM CONSIDERAÇÃO:

- 1- Idade
- 2- Hipersensibilidade à substância ativa ou aos excipientes
- 3- Gravidez e amamentação
- 4- Medicação concomitante
- 5- Comorbilidades
- 6- Eventual medicação tomada para a dor (qual e quando)

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO (ou CONFIRMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO INDICADO PELO DOENTE)

- 7- Sintomatologia (duração/intensidade)
- 8- Localização da dor

Condições Dispensa EF

- Tratamento sintomático de curta duração da dor aguda ligeira a moderada e da inflamação em adultos tal como: dor músculo-esquelética (tal como dor nas costas), dor dentária, dor após extração dentária, dor menstrual, dor de cabeça, dor durante a constipação e a gripe.
- Idade superior a 18 anos

CRITÉRIOS PARA REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA:

- Idade inferior a 18 anos
- Sintomas não melhorarem dentro de 4 dias (3 dias se houver febre)
- Incerteza no diagnóstico
- Hipersensibilidade à substância ativa, aos excipientes ou a AINE's
- Qualquer das patologias ou situações, indicados no anexo
- Indivíduos a tomar os medicamentos indicados no anexo
- Toma de algum medicamento para dores/febre nas últimas horas

SE CUMPRE CUMULATIVAMENTE CONDIÇÕES DISPENSA "EF" DISPENSAR O MEDICAMENTO E PRESTAR INFORMAÇÃO / RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

Dosagem Máxima: 200 mg
Dose Máxima Diária: 600 mg
Posologia: 1 comprimido até 3 vezes por dia. O intervalo entre duas doses deve ser de pelo menos 6 horas

Duração máxima do tratamento: 4 dias ou 3 dias em caso de febre

Recomendações:

É recomendável tomá-lo com comida, pois isso ajuda a evitar problemas de estômago;

- Utilizar a menor dose eficaz durante o menor período de tempo necessário para controle dos sintomas

CUMPRE QUALQUER UM DOS CRITÉRIOS

REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia – Anexo Dexibuprofeno 200mg	
DCI	Dexibuprofeno 200mg
Classe farmacológica	9. Aparelho locomotor / 9.1. Anti-inflamatórios não esteroides / 9.1.3. Derivados do ácido propiónico
Condição de Dispensa EF	Tratamento sintomático de curta duração da dor aguda ligeira a moderada e da inflamação em adultos tal como: dor músculo-esquelética (tal como dor nas costas), dor dentária, dor após extração dentária, dor menstrual, dor de cabeça, dor durante a constipação e a gripe.
Via de administração	Administração oral
Informação adicional à dispensa	<p>O Dexibuprofeno é um anti-inflamatório não esteróide.</p> <p>O dexibuprofeno (= S (+) - ibuprofeno) é o enantiómero farmacologicamente ativo do ibuprofeno, um AINE não seletivo.</p> <p>O seu mecanismo de ação baseia-se na inibição da síntese de prostaglandinas. Nos humanos, reduz a dor, inflamação e febre e inibe reversivelmente a agregação plaquetária.</p> <p>Poderá o próprio utente identificar ao farmacêutico o tipo de dor, por já ter diagnóstico médico prévio (por exemplo, dor músculo-esquelética) ou pela localização da dor (por exemplo, dor de costas, dor de dente).</p> <p>Cabe ao farmacêutico, mediante a descrição dos sintomas por parte do utente, analisar se a situação se enquadra nos tipos de dor abaixo descritas. Caso existam dúvidas relativamente ao diagnóstico ou ao tipo de dor, o farmacêutico deverá reencaminhar para o médico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dor aguda ligeira a moderada - Dor músculo-esquelética: dor relacionada com a tensão, sobrecarga excessiva ou lesão óssea, articular, muscular, ou estruturas circunjacentes por exercício ou trabalho fisicamente desgastante - Dores de costas: tensão muscular ou rigidez localizada na região das costas. Considerada dor aguda com duração inferior a 4 semanas, subaguda com duração entre 1 a 3 meses ou crónica com mais de 3 meses de duração. - Dor de dentes: a dor de dentes pode ser localizada e pode incluir dor em torno do dente ou na gengiva.. A dor causada pela dor de dentes pode ser intensa e esporádica, latejante, ou moderada, mas constante. Caso exista infeção associada deverá ser reencaminhado para o médico. Na dor de dentes após extração, devem ser considerados os sinais de alerta para infeção. <p>Tendo em conta que os AINEs podem mascarar os sintomas das infeções, cabe ao farmacêutico reencaminhar o utente para o médico se considerar que se trata de uma infeção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dor menstrual: dor abdominal provocada pelas contrações uterinas, que surgem durante a menstruação - Dor de cabeça: poderá ter causalidade variada (perturbações nos olhos nariz, garganta, dentes, ouvidos ou hipertensão) e pode

	<p>provocar uma dor pulsátil na cabeça (geralmente de manhã e piora ao longo do dia) ou uma dor mantida e moderada sobre os olhos ou a nuca, ou então uma sensação de pressão forte que pode acompanhar a dor. Esta pode abranger toda a cabeça e por vezes irradiar para a nuca até aos ombros.</p> <p><u>No caso de o farmacêutico, pela sua análise suspeitar de cefaleias provocadas por hipertensão, deverá medir a tensão arterial e se esta estiver fora dos valores normais (90-140 mm Hg) deverá reencaminhar o doente para o médico.</u></p> <p><u>No caso de o farmacêutico, pela sua análise suspeitar de dor de cabeça provocada pela toma de altas doses de analgésicos por um longo período (uso não indicado), deverá reencaminhar o doente para o médico.</u></p> <p>- Constipação: A constipação é uma infeção respiratória ligeira, do trato superior, de ocorrência vulgar e frequente. O agente etiológico não é único, existindo cinco famílias diferentes de vírus capazes de a originar. Caracteriza-se por coriza (corrimento nasal), garganta irritada, podendo ocorrer tosse, obstrução nasal, espirros, diminuição do olfato e paladar, rouquidão e voz nasalada, assim como febre, geralmente baixa nos adultos.</p> <p>- Gripe: Doença aguda viral que afeta predominantemente as vias respiratórias. O vírus é transmitido através de partículas de saliva de uma pessoa infetada, expelidas sobretudo através da tosse ou de espirros, mas também por contato direto, por exemplo, através das mãos.</p> <p>No adulto, a gripe manifesta-se por início súbito de mal-estar, febre alta, dores musculares e articulares, dores de cabeça e tosse seca. Pode também ocorrer inflamação dos olhos.</p> <p>O Dexibuprofeno é indicado na dor durante a constipação e a gripe por 4 dias ou por 3 dias em caso de febre.</p>
<p>Patologias ou situações em que é contraindicada ou não recomendada o Dexibuprofeno 200mg</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Hipersensibilidade à substância ativa, ou a qualquer outro AINE, ou a qualquer um dos excipientes - Ataques de asma, broncospasmos, rinite aguda, pólipos nasais, urticária ou edema angioneurótico associados ao uso substâncias com uma ação similar (p. ex. ácido acetilsalicílico ou outros AINEs). - Antecedentes de hemorragia ou perfuração gastrointestinal, relacionadas com o tratamento anterior com AINEs - Úlcera péptica ativa/hemorragia ou antecedentes de úlcera péptica ativa/hemorragia recorrentes (dois ou mais episódios distintos de ulceração ou hemorragia) - Distúrbios hematopoiéticos não esclarecidos - Hemorragia cerebrovascular, ou outras hemorragias ativas -Doença de Crohn ativa ou com colite ulcerosa ativa -Insuficiência cardíaca grave (Classe IV da Associação Cardíaca de NY) -Disfunção renal grave (TFG <30 ml/min).

	<ul style="list-style-type: none"> - Desidratação grave (causada por vômitos, diarreia ou por ingestão insuficiente de líquidos) - Função hepática gravemente comprometida - gravidez e/ou aleitamento - Sofre de lúpus eritematoso sistémico (uma doença que afeta as articulações, músculos e pele) ou colagenoses mistas (uma doença do colagénio que afeta os tecidos conjuntivos) - Problemas de alcoolismo - Tem edema (quando o líquido se acumula nos tecidos do corpo) - Está com problemas para engravidar (dexibuprofeno pode causar diminuição da fertilidade feminina por um efeito na ovulação. Esta é reversível se o tratamento for suprimido) - Sofre ou sofreu de asma ou de doenças alérgicas - Sofre de febre dos fenos, pólipos nasais ou distúrbios respiratórios obstrutivos crónicos, existe um risco aumentado de reações alérgicas. As reações alérgicas podem apresentar-se como ataques de asma (asma denominada analgésica), edema de Quincke (inchaço principalmente na área facial, lábios, pálpebras ou genitais) ou urticária - Acabou de fazer uma grande cirurgia - Tem certos distúrbios hereditários da formação do sangue (por exemplo, porfiria aguda intermitente) - Deve evitar tomar AINEs se tiver uma infeção por varicela zoster (varicela) - Tiver problemas cardíacos, incluindo insuficiência cardíaca, angina pectoris (dor no peito), ou se tiver tido um ataque cardíaco, cirurgia de bypass, doença arterial periférica (má circulação nas pernas ou pés devido a artérias estreitas ou bloqueadas) ou qualquer tipo de acidente vascular cerebral (incluindo “mini-acidente vascular cerebral” ou ataque isquémico transitório “AIT”); - Tiver tensão alta, diabetes, colesterol alto, histórico familiar de doença cardíaca ou acidente vascular cerebral, ou se fumar.
<p>Interações medicamentosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Outros AINEs e salicilatos (ácido acetilsalicílico como analgésico) - Ácido acetilsalicílico (como tratamento antiplaquetário) - Anti-hipertensores (inibidores da ECA, beta-bloqueantes ou antagonistas dos recetores da angiotensina II) e diuréticos - Ciclosporina, tacrolimus, sirolimus e antibióticos aminoglicosídicos - Corticosteróides - Anticoagulantes - Digoxina, fenitoína, lítio - Metotrexato - Sulfonilureias - Antibióticos quinolonas - Inibidores do CYP 2C9 - _Agentes antiplaquetários e inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRSs) -Diuréticos poupadores de potássio - Zidovudina (Azidotimidina) - Probenecide e sulfinpirazona - Baclofeno - Pemetrexedo - Consumo excessivo de Álcool

Referências	<p>RCM e FI do medicamento Seractil 200</p> <ul style="list-style-type: none">- Gripe: Perguntas mais frequentes. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, 07-12-2015. Disponível em: http://www.insa.min-saude.pt/gripe-perguntas-mais-frequentes/- https://www.msmanuals.com/pt/profissional- Brayfield A. ed. Martindale The Complete Drug Reference, 39th ed. London, The Pharmaceutical Press, 2017.- McEvoy GK. ed. American Hospital Formulary Service Drug Information 2019. Bethesda, American Society of Health-System Pharmacists, 2019.- British National Formulary Nº 76. London, BMJ Group and Pharmaceutical Press, 2018.
--------------------	---